

Treetech fecha acordos de operação tecnológica com o Governo da Venezuela

Publicado em 15/9/2009 12:00:00

Fonte: Treetech

Durante o mês de agosto, o Ministério da Indústria e do Comércio, sob a liderança do ministro Miguel Jorge, organizou uma missão comercial ao Peru, Panamá e Venezuela.

Participaram aproximadamente 90 empresas brasileiras, inclusive Embraer, Vale, Petrobrás, Camargo Correa e outras empresas de grande porte, das quais apenas 4 - dentre elas a Treetech - foram convidadas para assinar um protocolo de intenção com o governo da Venezuela, chancelado pelo chefe de estado Hugo Chaves e endossado pela presença de ministros e do embaixador brasileiro na Venezuela. O critério de seleção, avaliado em reuniões setoriais no dia anterior, priorizou a contribuição tecnológica de cada empresa para o desenvolvimento da Venezuela.

Atualmente, a Venezuela está investindo estrategicamente no setor elétrico e fazendo prospecção global das diversas tecnologias disponíveis para monitoração dos ativos elétricos - transformadores de potência, disjuntores e outros - que poderão ser submetidos a diagnósticos e prognósticos, evitando assim a indisponibilidade e a descontinuidade do sistema.

A escolha da Treetech dentre empresas reconhecidamente competentes representa o reconhecimento da filosofia adotada pela Treetech para desenvolvimento de sua linha de produtos. Com essa escolha, também foi eleita a arquitetura descentralizada e aberta, conceito adotado desde o projeto embrionário do primeiro equipamento da

Treetech, diametralmente oposto ao conceito das tecnológicas desenvolvidas nos EUA e Europa. Dessa maneira, o Brasil integra-se ao seleto grupo de países desenvolvedores de soluções próprias para tornar o sistema elétrico mais confiável, seguro, disponível e inteligente.

Na missão à Venezuela, ficou patente que a inovação apresentada no sistema da Treetech quebrou o paradigma da justificativa técnico-econômica que restringia a monitoração apenas para equipamentos de grande porte, pois os sensores desenvolvidos pela Treetech, além das funções primárias de indicação, controle e comando locais e remotos das variáveis sob supervisão, oferecem a vantagem de um sistema descentralizado, componível e escalável, características que tornam possível configurar e adequar o sistema inclusive para ativos de pequeno porte de forma

coerente com seu orçamento. Este avanço foi um dos elementos motivadores do acordo. Soma-se a isso o fato de que a Treetech é a única empresa no mundo, em seu segmento de atuação, que oferece uma cesta com a maioria dos sensores IEDs necessários à monitoração dos ativos elétricos.

Outro fato relevante é que o sistema de monitoramento para transformadores da Treetech pode ser estendido também para os demais equipamentos das subestações elétricas, tais como disjuntores e seccionadoras, através de acréscimo e interligação em rede de sensores IEDs. Dessa forma, os diversos departamentos da empresa de energia podem utilizar e acessar, através de diferentes meios de comunicação, um único sistema. O conceito de arquitetura descentralizada baseada em sensores elimina a necessidade de elementos centralizadores como CLPs ou IHMs, com seus periféricos, que de outra forma exigiriam cuidados adicionais e especializados, vantagem que aumenta a disponibilidade do departamento de manutenção para se dedicar à análise das informações fornecidas pelo sistema de monitoração e programação das intervenções nos equipamentos monitorados.

A missão comercial à América Latina reafirma a internacionalização da Treetech, que atualmente fornece produtos para mais de 32 países, contando para isso com representantes em 15 países. A previsão é que em 2010 serão abertos escritórios nos EUA e Europa. Também, uma nova geração de produtos aperfeiçoados e inéditos será apresentada na feira IEEE em New Orleans. Com essa exposição, a Treetech contribui com mais uma evidência de que o Brasil possui capacidade técnica para ser um dos países desenvolvedores de tecnologia com influência global.

Como continuidade da missão, está prevista para Set/09 em Caracas, com o apoio da embaixada brasileira, uma reunião na qual as empresas detalharão o escopo de fornecimento, os projetos e agendarão visitas técnicas e de autoridades do setor elétrico venezuelano às instalações no Brasil.